

RESUMO SIMPLES

DIREITO E CIDADANIA INDÍGENA: ANÁLISE CRÍTICA DOS PRINCIPAIS DIREITOS QUE OS INDÍGENAS DA REGIÃO DE DOURADOS TÊM SOFRIDO VIOLAÇÕES

NEVES, Edivânio Batista das¹; WENCESLAU, Marina Evaristo²

RESUMO: Partindo-se da análise do Art. 1º, parágrafo único, do Estatuto do Índio pretende-se averiguar sobre quais direitos os indígenas da região de Dourados tem sofrido violações.

OBJETIVOS: Focar na triste realidade indígena em Dourados-MS, confrontada com a violência nas aldeias indígenas, em notícias, tais como: *“Índigena é morto a golpes de facão*. Saber quais as principais causas dessa violência.

DESENVOLVIMENTO:

Constata-se, em primeiro lugar, a ausência das políticas de segurança. Em segundo lugar, a falta de investimento na educação dos indígenas.

Em terceiro, aponta-se a disputa pela posse da terra.

Em quarto lugar, destaca-se a questão das drogas, segundo notícias, tais como: *“Conselho indígena pede intervenção contra narcotráfico. Lideranças se reúnem no MPE para entregar mapa com mais de 60 pontos de drogas nas aldeias de Dourados”*.

Outro aspecto salta aos nossos olhos é o fato da pobreza e miséria como fonte de violência.

Não é difícil encontrar nas ruas, famílias inteiras de indígenas em situação de mendicância batendo de porta em porta, ora vendendo mandioca, ora pedindo comida ou alguns trocados para comprar algo.

Daí vem a grande divisão entre os dois mundos que separa as duas civilizações destacada pelo muro de

separação das riquezas dos brancos *versus* pobreza indígena.

Isto porque ao sair de dentro dos muros da cidade de Dourados, atravessar o asfalto e chegar dentro das aldeias indígenas percebemos que de fato há uma separação nestes dois mundos.

De um lado está a civilização com tudo ao seu dispor, de outro está o sofrimento, o descaso, o abandono bem como também a pobreza que se vê através dos olhos daqueles que nasceram, cresceram e também que vivem e residem fora dos muros da civilização, mas que vivem dentro de uma aldeia ignorada e invisível para o poder público atual.

A grande consequência de tudo isto se percebe quando se olha a questão do suicídio indígena e porque eles acontecem.

E esta é uma situação que sempre tem sido destaque em rede nacional. Veja o noticiário: *“Caos na aldeia é ‘destaque’ nacional. Dourados volta a ser manchete no Fantástico que mostrou problemas sócio econômicos que afligem as aldeias”*.

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Email: edivanioneves@hotmail.com

² Graduada em História pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB); em Inspeção Escolar pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Mestrado e Doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (USP). Pós-Doutora em Letras Clássicas e Vernáculas pela USP; e, em História para Universidade Federal de Niterói. Docente efetiva da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Email: marinaew@uol.com.br

DIREITO E CIDADANIA INDÍGENA: ANÁLISE CRÍTICA DOS PRINCIPAIS DIREITOS QUE OS INDÍGENAS DA REGIÃO DE DOURADOS TÊM SOFRIDO VIOLAÇÕES

NEVES, Edivânio Batista das; WENCESLAU, Marina Evaristo

Assim sendo, conclui-se que fechar os olhos para esta realidade é o mesmo que se tornar cúmplice de um crime, contribuindo desta forma, efetivamente para a extinção e para o genocídio de uma civilização inteira de indígenas. Nossos índios estão morrendo aos poucos, e todos nós somos responsáveis.

REFERÊNCIAS:

JORNAL O PROGRESSO.
<http://www.progresso.com.br/caderno-a/policia/conselho-indigena-pede-intervencao-contranarcotrafico>. 29-07-2017. 17h18.

JORNAL O PROGRESSO.
<http://www.progresso.com.br/indigena-e-morto-a-golpes-de-facao>. 29-07-2017. 18h40.

JORNAL O PROGRESSO.
<http://www.progresso.com.br/dia-a-dia/caos-na-aldeia-e-destaque-nacional>. Acesso em 31-07-2017. 22h50.